



Ano XXXIII - Nº 235 - Janeiro - Fevereiro / 2020 Joinville-SC

# JORNAL DA EDUCAÇÃO

ISSN 2237-2164

IMPRESSO  
Exemplar de assinante/anunciante

[www.jornaldaeducacao.inf.br](http://www.jornaldaeducacao.inf.br)

## CORONA VIRUS -> 2019-nCoV

Por se tratar de uma doença nova, apesar de pesquisadores de mais de 80 países estarem trabalhando para desvendar o vírus que já se espalhou pelo mundo, ainda não há protocolo para o tratamento da nova gripe, a **Covid-2019**.

A principal diferença desta gripe para a H1N1 e suas variantes é o poder de contágio. A prevenção precisa ser individual.

Cada um precisa fazer sua parte evitando levar as mãos na boca e olhos e desenvolver hábitos de higiene das mãos rigorosos.

**NÃO HÁ VACINA** mas, após confirmar o primeiro caso no Brasil, o Ministério da Saúde decidiu antecipar a campanha de vacinação contra gripe para 23 de março (seria final de abril).

A medida visa principalmente imunizar a população mais suscetível (crianças, idosos, doentes crônicos e profissionais que trabalham diretamente com o público) para as demais gripes e auxiliar os profissionais de saúde na detecção de contaminação pelo novo vírus.

**ALERTA:** Exames em um cão em Hong Kong detectaram a presença de coronavírus em animais domésticos.

### DETECÇÃO

### Novo Coronavírus (2019-nCoV)

**Local de transmissão**  
Wuhan - China

**FEBRE + SINTOMAS RESPIRATÓRIOS + histórico de viagem à locais de transmissão 14 dias antes do início dos sintomas**  
OU  
**contato com caso suspeito para 2019-nCoV**

**OU**

**Febre + sinais respiratórios + contato com caso confirmado por laboratório**

### RESPOSTA

**Caso suspeito deve utilizar máscara cirúrgica e quarto privativo.**

**Coleta de amostras respiratórias e primeiros cuidados**

**Encaminhar casos graves para Hospital de Referência para isolamento e tratamento**

### PRECAUÇÕES

**Utilização de EPI: Precaução Padrão por contato e gotículas**

**Higienização adequada das mãos**

**Limitar movimentação do paciente. Evitar trânsito de pessoas no quarto.**

DISQUE SAÚDE  
**136**

SUS+ | MINISTÉRIO DA SAÚDE | PÁTRIA AMADA BRASIL

**1.º AUTISM EVENT**

PARA SE CADASTRAR CLIQUE NO LINK ABAIXO E PREENCHA AS INFORMAÇÕES.

**24/03/2020 VAGAS LIMITADAS**  
Local: Teatro Juarez Machado  
Início: 13h00  
Sujeito a Lotação

**EVENTO GRATUITO**

Publico alvo: pais, cuidadores, profissionais e interessados em geral.

APOIO: Prefeitura de Joinville, Instituto Social e Cultural Vila Nova

## Joinville realiza evento para orientar sobre autismo

O Instituto Social e Cultural Vila Nova - ICVN promove no dia 24 de março, no Teatro Juarez Machado, evento sobre o autismo em Joinville.

Destinado a pais, cuidadores, profissionais da saúde, da educação e interessados em geral, o 1º **Autism Event** tem apoio da Prefeitura de Joinville, por intermédio da Secretaria da Saúde.

Evento gratuito com pedido para os participantes doarem levar 1kg de alimento não perecível, que serão repassados a famílias carentes de Joinville.

Na programação que se inicia às

13 horas e encerra às 18 horas, haverá palestras com neuropsicólogo, terapeuta ocupacional, psicóloga, fonoaudióloga, profissional da Secretaria da Saúde e da Secretaria de Educação.

Devido ao espaço do Juarez Machado, as inscrições são limitadas a 500 participantes.

As inscrições podem ser realizadas on line, pelo link: <https://forms.gle/WMuahKGMHRNxy9m7> ou através do whatsapp (47) 988855440.

EDITORA: MARIA GORETI GOMES (JE)  
EDITORES CIENTÍFICOS: NORBERTO DALLABRIDA (UDESC) E DOUGLAS LEUTPRECHT (UNISOCIESC)

**JE**

**CADERNO CIENTÍFICO**  
ANO II - Nº 02 JOINVILLE (SC)

Professor - pesquisador, o Jornal da Educação publica seu artigo científico, artigo de opinião, resenha e relato de experiência pedagógica sem custo algum. Acesse o portal do Jornal da Educação e envie seu texto para avaliação pela banca científica.

[www.jornaldaeducacao.inf.br/artigos-cientificos](http://www.jornaldaeducacao.inf.br/artigos-cientificos)

# Desinformação, censura e pseudo especialistas amplificam contaminação por doenças infecciosas

Em tempos em que a maioria da população mundial tem acesso em tempo real a todas as informações por meio da internet, a ocorrência de uma nova gripe com poderes extraordinários de infecção aparece num país onde todas as informações são censuradas e mediadas pelo Estado, a China, deixam claro a importância da liberdade de expressão. Especialmente aos profissionais preparados para suas funções.

No Brasil, vivenciamos um surto de sarampo doença que já havia “desaparecido” do país por conta da vacinação em massa, voltou a matar. A febre amarela, outra doença que tem vacina e estava restrita a regiões de mata fechada, está matando a população urbana.

A gripe é outra das doenças que continua matando. Há três ou quatro décadas, somente os indígenas isolados morriam de gripe, hoje a população urbana é a mais afetada.

É preciso incluir aqui o HPV (vírus causador do câncer de colo de útero e herpes). Outro que tem vacina a qual muitos pais deixam de dar em seus filhos e filhas por seguirem (des)orientações de pretensos especialistas no assunto, notadamente, neste

caso, pretensos líderes religiosos e influenciadores digitais. Em sua quase totalidade, sem qualquer formação na área de saúde.

Este avanço de doenças infecciosas cuja única maneira de controlar a disseminação do agente causador é a vacinação em massa da população mais susceptível (crianças, idosos, doentes crônicos, profissionais da saúde e demais que atendem ao público), mostra que a desinformação e mentiras espalhadas via internet (whats app - principalmente) para e por pessoas ignorantes e crentes, cegos pela fé nas tecnologias e em pseudo especialistas, divulgam falsidades (não é informação) como a de que a vacina injetaria metais no organismo.

Em tempos em que alunos acham que aprendem mais na internet do que numa sala de aula. E pensam saber mais que os professores porque manipulam os botões de aparelhos eletrônicos com mais facilidade do que os professores, que estudaram mais do que o tempo de vida de seus alunos, para exercer a profissão, é preciso reavaliar o papel destes profissionais na sociedade.

Neste ano de 2020, já é possível assegurar que o papel dos cientistas, dos professores e dos jornalistas, os profissionais formados para averiguar a veracidade da informação passada e repassadas para a população humana é cada vez mais de desmentir falsidades e orientar para a verdade.

Este é o momento certo para a ciência retomar seu lugar nos rumos da sociedade. A mesma ciência que foi capaz de inventar armas de destruição em massa, como a bomba atômica, tem que ser capaz de destruir em massa as falsidades disseminadas via internet.

O momento é ideal para acabar com a carreira destes que se auto denominam “especialistas”. Os mesmos que anunciam os malefícios da vacina e sem o menor pudor, no momento seguinte, anunciam seu produto salvador, que limpará o corpo dos seguidores-clientes.

Os profissionais formados para buscar, selecionar, checar, tratar e divulgar informações verdadeiramente importantes para a sociedade, especialmente os professores que têm contato direto com toda a população

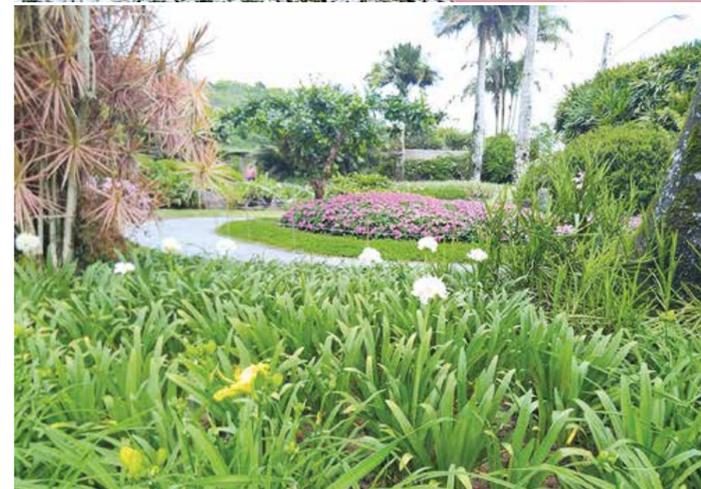
em algum momento de suas vidas, precisam estar desprovidos de crenças limitantes para OCUPAR o papel que lhes cabe nesta sociedade inundada por pretensos donos da verdade.

Este é o momento ideal para uma nova cruzada (guerra do bem x mal). A humanidade clama por destruir a carreira de químicos que mandam usar vinagre em lugar de álcool gel, somente porque o segundo é mais caro. Esquecendo-se de dizer que somente o vinagre de álcool é o ácido acético usado, principalmente para limpeza, higienização de frutas e verduras e também como tempero.

É preciso acabar com a carreira dos tais “influenciadores digitais” que são capazes de fazer a “brincadeira” quebra crânio com a própria mãe na frente das câmeras de seu canal. Isso precisa acabar. É preciso dar valor a quem realmente o tem.

Repetindo, este é o momento ideal para uma nova cruzada. É momento de cada professor, cada cientista e cada jornalista iniciar individual e ou coletivamente a guerra contra a desinformação que corre solta. Comece agora. Faça a sua parte!

## Agendamento do ônibus do programa Viva Ciranda está aberto em Joinville



As escolas e Centros de Educação Infantil (CEIs) municipais de Joinville já podem solicitar o agendamento do transporte gratuito com os ônibus que levam as crianças às visitas pedagógicas do Viva Ciranda, programa de turismo comunitário de Joinville.

O serviço é oferecido pela Prefeitura de Joinville, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo (SECULT), que conta com dois ônibus para atendimento aos alunos dos CEIS (com idade a partir de 5 anos) e das primeiras séries do Ensino Fundamental (5º e 6º ano).

Para que os alunos possam conhecer diferentes locais, cada escola ou CEI poderá agendar até cinco (05) visitas ao longo do ano, em cinco (05) propriedades diferentes. O transporte gratuito estará disponível de segunda a quinta-feira, sempre no período matutino.

Vale destacar, no entanto, que devido à alta demanda e à capacidade limitada de atendimento dos veículos, o agendamento deve ser solicitado o quanto antes.

O agendamento do ônibus para as visitas ao Viva Ciranda deve ser solicitado pelo e-mail [vivaciranda@joinville.sc.gov.br](mailto:vivaciranda@joinville.sc.gov.br) ou pelo telefone (47) 3433-2190, com Anelise Rosa.

Já o agendamento da visita, deve ser realizado diretamente com o produtor rural. A taxa de visitação a cada propriedade é de R\$ 15,00 por aluno.

## O Viva Ciranda

Criado em 2011 pela Prefeitura de Joinville, o programa de turismo comunitário Viva Ciranda conta, atualmente, com a participação de 15 propriedades localizadas na área rural do município, nas regiões do Pirai, Quiriri, Estrada da Ilha, Estrada Bonita e Serra Dona Francisca.

Os locais recebem as crianças da educação infantil, ensinos fundamental e médio. Cada estabelecimento trabalha com uma atividade diferente, como apicultura, agricultura familiar, produção de flores, produção de melado e produtos coloniais, agricultura orgânica, criação de pequenos animais, tratamento de água, panificação, entre outros.



As propriedades participantes do Viva Ciranda, são: Agrícola da Ilha, Anjo Kersten, Apiário Pfau, Canela Preta, CTG Chaparral, Família Schroeder, Quinta do Mildau, Rancho dos Animais, Rancho Quiriri, Recanto da Tromba, Recanto das Arroeiras, Sítio Canto dos Pássaros, Sítio Vó Bia, Vale das Nascentes e Vale do Ouro.



# 150 ANOS DO ATHENEU SERGIPENSE

Eva Maria Siqueira Alves<sup>1</sup>  
João Paulo Gama Oliveira<sup>2</sup>



Fonte: Alunas em aula de Educação Física, 1936. Acervo do CEMAS.

O evento cultural mais importante da década de 1870 na Província de Sergipe foi a criação do Atheneu Sergipense. Governava Sergipe o Tenente Coronel Francisco José Cardoso Júnior, que, movido por pensamentos reformistas, inovou o sistema da instrução pública. Naquela gestão, Manuel D’Araújo desempenhava o cargo de Inspetor Geral da Instrução, organizando então o ensino público sergipano e elaborando o Regulamento Orgânico da Instrução Pública da Província de Sergipe.

Dois problemas educacionais que vinham desafiando os governantes desde a década de 1830 foram resolvidos: a centralização das aulas de Humanidades e a criação do Curso Normal. Assim, em 1870, foi fundado o Atheneu Sergipano, instituição padrão do ensino secundário em Sergipe. Mesmo sofrendo modificações significativas de local de instalação, de tempo e tipos dos cursos oferecidos e de quadro de professores, o Atheneu Sergipense não se afastou dos seus objetivos: ministrar uma instrução secundária, de caráter literário e científico, necessária e suficiente de modo a proporcionar à mocidade subsídios para prestar os exames de acesso aos cursos superiores, como também no desempenho dos deveres de cidadão.

Assim, o Atheneu Sergipense recebeu em seus espaços agentes administrativos e pedagógicos, que deixaram sinais de um passado educacional com muito a revelar acerca da História da Educação brasileira. Algumas dessas marcas resistiram às ações do tempo e dos homens e, atualmente, constitui uma significativa massa documental acumulada, organizada e disponibilizada para consulta no Centro de Educação e Memória do Atheneu Sergipense (CEMAS), criado no ano de 2005. O CEMAS tem por objetivo,

salvaguardar a documentação do Atheneu Sergipense, preservando a cultura patrimonial escolar e, desse modo, parte significativa da história de Sergipe. Pois, tratamos aqui de uma instituição pública criada no século XIX e com um funcionamento ininterrupto até a contemporaneidade.

Para as comemorações alusivas aos 150 anos do Atheneu Sergipano, que coincidem com os 200 anos da emancipação política de Sergipe, uma vasta programação foi organizada que prevê, entre outros, os seguintes eventos: solenidade de obliteração de selo comemorativo dos 150 anos do Atheneu Sergipense, calendário festivo do sesquicentenário do Atheneu Sergipense, ciclo de palestras proferidas por diferentes pesquisadores, publicação da coleção “Uma Casa de Educação Literária: 150 anos do Atheneu Sergipense”, sendo constituída por dez livros, concurso de imagens do Atheneu Sergipense, gincana estudantil e alvorada festiva em 24 de outubro de 2020.

O sesquicentenário da criação do Atheneu Sergipano é um momento de celebração e de memórias escolares, mas também uma oportunidade para dar visibilidade à educação pública de qualidade.

1 - Professora Titular aposentada da Universidade Federal de Sergipe e voluntária do Programa de Pós-Graduação em Educação da mesma instituição. Líder do Grupo de Pesquisa Disciplinas Escolares: História, Ensino, Aprendizagem (DEHEA/CNPq/UFES). Diretora do CEMAS. E-mail: [evasa@uol.com.br](mailto:evasa@uol.com.br)

2 - Professor Adjunto do Departamento de Educação (DEDI) da Universidade Federal de Sergipe. Membro dos Grupos de Pesquisa Disciplinas Escolares: História, Ensino e Aprendizagem (DEHEA/CNPq/UFES) e Relicário (DEDI/UFES/CNPq). E-mail: [profjoapaulogama@gmail.com](mailto:profjoapaulogama@gmail.com)

Norberto Dallabrida \* Professor da UDESC e autor de “Ensino secundário público e de qualidade no antigo Instituto de Educação: Florianópolis, 1947-1963 (Editora da UDESC/Dois por Quatro Editora, 2017) - E-mail: [norbertodallabrida@gmail.com](mailto:norbertodallabrida@gmail.com)

## OPINIÃO DO LEITOR

Por Leonardo Torres(\*)

# O Erro da Campanha da Abstinência Sexual

Uma discussão acalorada ganhou o Brasil recentemente: a campanha de abstinência sexual promovida pela ministra Damare, prevista para acontecer alguns dias antes do Carnaval. Sua intenção, se não tivesse viés religioso e ideológico, até se justificaria: proteger jovens de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce. Afinal, são questões sociais muito urgentes no Brasil. Contudo, o método escolhido é equivocado e retrógrado.

Na história da humanidade, está mais que provado e comprovado que a negação de qualquer coisa pode resultar em incentivo. Por exemplo: em conventos da Idade Média, momento em que a castidade era altamente obrigatória, aconteciam os mais variados surtos psicóticos e coletivos: freiras miavam para a lua, encenavam ato sexual para terceiros, entre outras coisas.

Mas não precisamos ir tão longe: basta lembrarmos dos considerados “líderes espirituais e curadores” da nossa atualidade que, por vezes, escondem casos de abusos

morais, sexuais, etc. Apesar de alguns considerarem estes casos mais radicais, vale lembrar da teimosia das crianças: tente dizer “não faça isso” para uma criança de 2 a 4 anos e ela fará exatamente o contrário. No fim, quanto mais se nega, mais o que foi negado cresce.

Com a campanha de abstinência sexual, acredito, não será diferente. Sem entrar no evidente viés ideológico da campanha, faz-se importante entender: primeiro, a necessidade de sexo é natural. Biologicamente, é uma demanda de parte do nosso cérebro, o límbico, responsável pelas emoções, comportamentos sociais e aquela necessidade de se sentir saciado, seja pelo sexo e/ou pela comida.

Segundo, o ser humano não necessita de proibições, mas de informação. Não será uma campanha de publicidade que evitará gravidez precoce e doenças sexualmente transmissíveis, mas sim uma campanha social e educacional ampla, de casa em casa, de escola em escola, para formar a mentalidade e o comportamento da população. Ela deve levar informações sobre cuidados

com o próprio corpo (afinal, corpo não é objeto); sobre as consequências de uma gravidez precoce; de doenças sexualmente transmissíveis; e de contraceptivos.

Campanha com este nível de detalhamento já é feita, por exemplo, na Finlândia e, tudo indica, os resultados têm sido favoráveis.

De acordo com a psicologia analítica, o ser humano não precisa de proibições, mas de informações que ampliem a consciência do indivíduo, do grupo, do bairro e da sociedade, como um todo.

Somente com consciência de nossos atos é que seremos capazes de tomar decisões benéficas em prol de todos. Enquanto isso, vale lembrarmos o que C. G. Jung afirma: até nos tornarmos conscientes de nossos atos, o inconsciente irá dirigir nossas vidas, e no fim, chamaremos isso de destino.

\*Leonardo Torres, Professor e Palestrante, Doutorando em Comunicação e Pós-graduando em Psicologia Junguiana

**EXPEDIENTE**

JE

Ano XXXIII - Nº 325  
Janeiro - Fevereiro 2020  
Rua Padre Kolb, 99 Bl 12/104  
89202-350 Joinville - SC  
Fone: (47) 3433 6120 e 984150630

Endereço Eletrônico:  
[www.jornaldaeducacao.inf.br](http://www.jornaldaeducacao.inf.br)  
[jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br](mailto:jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br)

**Jornalista Responsável:**  
Mária Goreti Gomes DRT/SC  
ISSN 2237-2164 (Impresso)  
Reg. Especial de Título nº 0177593  
Impressão: Grafinoorte  
Tiragem desta edição: 3000

**Distribuição dirigida a assinantes, anunciantes e estabelecimentos de ensino dos municípios das regiões educacionais de Joinville e São Bento do Sul.**

**Os artigos e colunas assinados são de responsabilidade de seus autores**

# Sarauzinho# lança documentário e estende apresentações a escolas do Norte e Alto Vale em 2020

Projeto realizado há seis anos leva o chorinho brasileiro, de forma gratuita, a crianças do ensino fundamental

Confira o vídeo da primeira edição: <https://www.youtube.com/watch?v=BjRFdyo-01A>

**Joinville** - O Sarauzinho# está começando 2020 repleto de novidades. As atividades começam no próximo dia 6 de março, às 20 horas, no Sesc Joinville, com o lançamento do "Sarau# nas Escolas - o documentário do Sarauzinho#".

O filme mostra como é projeto que desde 2014 leva o chorinho brasileiro às crianças de ensino fundamental das escolas de Joinville e região.

No dia 10 de março tem início a circulação por escolas públicas do Norte e Alto Vale do Itajaí - uma série de apresentações gratuitas e pré-agendadas, realizadas até outubro deste ano.

## "Sarau# nas Escolas"

O documentário do Sarauzinho# é uma produção da Mídia Quatro Filmes e marca o encerramento da 3ª edição do Sarau# nas Escolas, realizada em 2018 e 2019 em Joinville e viabilizada pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, Ministério da Cidadania, por meio da Secretaria Especial de Cultura do Governo Federal, e com o patrocínio da Fremax e da Pamplona Iluminação (de Blumenau).

Após a exibição será realizada uma roda de conversa com os integrantes do projeto, possibili-

tando ainda mais interação com o público. Depois do lançamento, o vídeo estará disponível no canal da Sarau# Produções no Youtube.

Já o projeto de circulação do Sarauzinho# por Santa Catarina contará com 16 apresentações em escolas públicas de oito municípios: Campo Alegre, São Bento do Sul, Rio Negrinho, Barra do Sul, Massaranduba, Pomerode, Schroeder e Guarimir.

Ele é realizado pelo governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura, com recursos do Prêmio Elisabete Anderle de Apoio à Cultura/Artes - edição 2019.

Em ambos os projetos a produção é da Sarau# Produções e da Agência Cultural AqueleTrio, com o apoio da Mídia Quatro Filmes, Univille e C.E.M. - Centro de Estudos Musicais.

O Sarauzinho# (como também é chamado o Sarau# nas Escolas) leva o chorinho brasileiro a crianças entre 6 e 10 anos de idade, de escolas públicas e privadas, contribuindo para que elas conheçam e apreciem a música instrumental brasileira de qualidade.

Desde 2014, quando foi iniciado, o projeto já chegou a mais de seis mil estudantes, a maior parte de escolas da rede pública.

As apresentações são ao vivo,



realizadas de forma lúdica pelo Sarau# Trio, grupo composto pelos músicos Cláudio Moraes (sax/flauta), Marisa Toledo (piano) e Rafael Vieira (bateria e percussão), de Joinville, e que tem como foco o incentivo às iniciativas musicais autênticas nas reinterpretações da música brasileira.

Roteiro, direção cênica e atuação são de Ângela Finardi. A presença de Joaquim, um boneco de espu-

ma criado por Muriel Szym é um diferencial.

Cadeirante e espirituoso, Joaquim interage com a criançada e, brincando, contribui para o protagonismo da pessoa com deficiência em diversos setores da sociedade e para a inclusão social. Todo o grupo conta com figurinos exclusivos de Caren Negrelli.

No repertório estão músicas de Pixinguinha, Jacob do Bandolim,

Hamilton de Holanda, entre outros compositores.

Durante a apresentação, os alunos conhecem um pouco mais do Choro, um estilo instrumental que surgiu no Brasil no século 19 e se caracteriza pela execução extremamente elaborada.

O Choro é considerado Patrimônio Cultural Imaterial pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

## Confira a programação:

**Lançamento do "Sarau# nas Escolas - o documentário do Sarauzinho#"**  
**Data: 6 de março, às 20 horas**  
**Local: Sesc Joinville - Entrada gratuita**

**Sarauzinho# 2020 - Circulação**  
**10 de março - Campo Alegre - EMEB Maria José Duarte S. Bernardes**  
**28 de abril - São Bento do Sul - EBM Dalmir Pedro Cubas**  
**26 de maio - Rio Negrinho - EEB Profª Marta Tavares**  
**23 de junho - Barra do Sul - EM Manoel Henrique Borges**  
**07 de julho - Massaranduba - EMEF Profª Araci Duarte**  
**18 de agosto - Pomerode - EEBM Prof. Curt Brandes**  
**22 de setembro - Schroeder - EM Prof. Santos Tomaselli**  
**20 de outubro - Guarimir - EEF Almirante Tamandaré**

### Músicos e participantes:

- 1) Cláudio Moraes - flauta transversa e saxofones
- 2) Marisa Toledo - piano
- 3) Rafael Vieira - bateria e percussão
- 4) Ângela Finardi - roteiro, direção e atuação

**Contato: Marisa Toledo**  
**Produtora do Sarau#**  
**(47) 9 9994-2984**  
**sarausbrasileiros@gmail.com**  
**@SarausBrasileiros - Facebook,**  
**Instagram, Youtube e Blogspot**

**33 anos**  
**JORNAL DA EDUCAÇÃO**

**PROFESSOR, seu trabalho resultou em aprendizagem?**

Mande sua sugestão de pauta:  
[jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br](mailto:jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br)  
[www.facebook.com/Jornal da Educaçao](https://www.facebook.com/Jornal da Educaçao)  
[www.jornaldaeducacao.inf.br](http://www.jornaldaeducacao.inf.br)

# Curso de geometria e letramento matemático com inscrições abertas

Formação on-line e gratuita para professores tem como objetivo aprimorar a didática de professores do Ensino Fundamental



## Polo

Professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental podem se inscrever gratuitamente no curso Geometria e o Letramento Matemático, disponível no Polo, ambiente de formação do Itaú Social ([www.polo.org.br](http://www.polo.org.br)).

As aulas têm como objetivo relacionar teoria e prática para que os docentes aprimorem a didática sobre conteúdos específicos da disciplina, como o desenvolvimento do senso espacial dos estudantes.

A formação é on-line, tem carga horária de 30 horas e oferece certificado. Os principais temas abordados são os fundamentos e conceitos básicos da geometria, propriedades das figuras planas e tridimensionais e conceitos de simetria e ângulos. O curso foi desenvolvido em parceria com o Instituto Singularidades.

Além da área da matemática, o ambiente de formação do Itaú Social disponibiliza cursos nas áreas da gestão pedagógica; gestão operacional; leitura e escrita; monitoramento e avaliação.

O público-alvo do Polo são professores, gestores escolares e equipes das secretarias de educação e de organizações da sociedade civil.

**PESQUISADOR**

**Acesse o portal do Jornal da Educação e saiba como ter seu artigo científico ou de opinião, resenhas e relatos de experiência pedagógicas publicados na 3ª edição JE Caderno Científico.**

[www.jornaldaeducacao.inf.br/jecadernocientifico.html](http://www.jornaldaeducacao.inf.br/jecadernocientifico.html)

**Psicologia e Educação**  
 Um espaço de reflexão sobre ensinar, aprender, educar e viver  
 Coordenação Gilmar de Oliveira

Início de ano letivo é sempre igual... nos primeiros dias o professor fazendo a sondagem de seus alunos para conhecê-los e saber seus níveis de aprendizagem. Não raro percebem que existem, na turma, alguns alunos que apresentam dificuldade.

Neste momento começa a preocupação: Qual a origem de sua dificuldade? É orgânica? É cognitiva? É emocional? O que fazer para que aprenda e acompanhe a turma?

Porém, é difícil para o professor, frente a uma turma lotada, identificar déficits de aprendizagem, pois não recebe formação para saber identificar a demanda. Veja: não se fala em tratar, mas identificar para encaminhar com mais precisão, orientando pais e alinhando ações com os especialistas da escola.

Em muitas situações é neces-

sário não entender o texto. É possível que tenha algum transtorno ou dificuldade de aprendizagem, que lhe impede de acompanhar e render o que é esperado para sua idade e turma.

Sente-se cada vez mais acusada, desiludida, "culpada" com tantas acusações e cobranças que logo começa a dar sinais de baixa autoestima, desinteresse, inferioridade - sentimentos que podem se prorrogar na adolescência e até se agravar - e, mais tarde, gerar abandono escolar.

Na literatura encontramos diversas referências que a família pode estimular ou destruir a vida escolar de seu filho, conforme suas atitudes e decisões.

Cabe aos pais enfrentar esta dura realidade e tornar-se protagonistas na educação, ajudando e apoiando seus filhos para que superem suas dificuldades de aprendizagem. Na

avaliação correta do professor, da escola e a aceitação "precoce" dos pais pode ser a salvação atual e futura da aprendizagem e pelo gosto de estudar desta criança.

Uma boa orientação para ajudar esses alunos a COMO APRENDER, explorar suas habilidades de estudo e gerar sucesso escolar e na vida, incentivando-os de forma positiva.

Com uma correta avaliação, o professor torna-se amigo e aliado. Com um laudo, o aluno tem atendimento escolar direcionado a reduzir suas necessidades e dificuldades.

A criança deseja se sair bem na escola, superar-se, ser admirado, aprender! Mas de uma forma que se sinta capaz, plena, funcional, com apoio da escola e da família, tornando este aprendizado significativo.

# SOCORRO! Quando os pais negam as dificuldades de aprendizagem de sua criança.

Por Sandra Petry

sária a avaliação por especialistas (médico, neuropsicólogo, psicólogo clínico, psicopedagogo, fonoaudiólogo). Se a família é receptiva e aceita as orientações da equipe escolar, logo buscará os especialistas que poderão ajudar seu filho a descobrir e tratar essas dificuldades.

O problema está quando os pais são chamados e alertados pela escola, mas negam a situação. Sentem-se frustrados quando percebem que seu filho tem alguma dificuldade na escola, chegando a negar o problema.

Aliás, a negação é um mecanismo de defesa que o ego utiliza, para privar o sujeito de perceber a incômoda realidade. Perdem tempo procurando "culpados"... Estão apenas camuflando a situação.

Enquanto isso a criança sofre, por não saber explicar a razão de não se concentrar ou porque esquece o que o professor acaba de ensinar, o motivo que a faz copiar,

maioria dos casos a criança, com a devida atenção e correto atendimento, consegue enfrentar os obstáculos que estão diminuindo seu ritmo, mesmo que seja um processo mais lento.

O ideal é buscar soluções, em vez de culpados. Vejamos algumas frases comuns ouvidas na escola e no consultório:

"Isso é da idade, daqui a pouco passa;" "É culpa da mãe (ou pai) que não sabe educar;"

"É essa professora - ou escola - que não sabe ensinar direito!" ("É manha - ou preguiça)."

"Ah, vamos esperar sair as primeiras notas... se precisar, depois do boletim a gente vê o que faz?". O que pode piorar, pois a criança tem expectativas e, percebe que "fracassou", desestimulando-se ainda mais.

Até pode existir a situação de alguma das partes envolvidas no aprendizado da criança esteja

Portanto, quando os pais superrarem seus medos, suas angústias, pararem de se culpar ou de procurar culpados, conseguirão enxergar seu filho como um ser humano, com ideais, sonhos, expectativas.

Quando aceitarem que possa sim, haver alguma dificuldade de aprendizagem que precisa ser diagnosticada e tratada.

Assim, poderão também perceber seu filho evoluindo, crescendo, prosperando e sendo feliz.

\*\* Sandra Petry é pedagoga, orientadora educacional, especialista em Psicopedagogia e em Interdisciplinaridade. Trabalha como orientadora na rede pública de João Pessoa-PB, como professora de Pós-Graduação e (ufal) atende no consultório de Psicopedagogia. Pilota motos, cuida dos filhos e da sua arara! (sim, dá tempo!)

\* Gilmar de Oliveira, psicólogo clínico e professor universitário; especialista em Neuropsicologia e Aprendizagem; Mestre em Educação e Cultura. E-mail: [psicogilmar@gmail.com](mailto:psicogilmar@gmail.com)

@psicogilmar  
[facebook.com/psicogilmar](https://www.facebook.com/psicogilmar)



Coordenação: Professor Dr Leandro Villela de Azevedo

Tendo defendido meu doutorado em História Social – Idade Média, pela USP há exatos 10 anos, sempre vejo pessoas querendo vir fazer grandes comentários comigo a respeito da era Medieval. O mais comum deles é “Mas naquelas épocas a Igreja Católica mandava em tudo” ou “Naquela época tinha uma igreja só, hoje em dia em cada esquina tem uma igreja diferente separada das outras” ... e aí preciso explicar um pouquinho mais da época.

Está muito longe da verdade acreditar que na Idade Média só existia uma religião ou que havia um incontestável poder do Papa. Lembrar da inquisição medieval já ajuda a quebrar essa ideia, mas ainda assim é muito comum que as pessoas sempre pensem em inquisição ligadas as bruxas (praticantes de religiões antigas) enquanto o foco da inquisição medieval todo sempre foi outro: os hereges.

Pra começar a Igreja não tinha um poder incontestável mesmo em nível de grandes religiões. A separação da Igreja Católica com a Igreja Ortodoxa já tinha sido uma grande cisão, chamada de Grande Cisma do Oriente. Mas a Igreja Católica chegou a ter a sua sede movida oficialmente para a França por cerca de um século, o Papado de Avignon, e depois parte dos cardeais queriam fazer a volta da capital para Roma e outros manterem em Avignon.

do novo testamento.

Jesus era tão calmo, falava de paz, de amor ao próximo, resumia os mandamentos em apenas dois, amor ao próximo e amor a Deus, quebrava regras como mandar os discípulos trabalharem no sábado e tocar em leproso.

Então assim surge uma nova religião partindo da bíblia (ou ao menos de uma parte dela) a de que na verdade haveriam dois deuses, um Deus do Mal, que criou o mundo e a humanidade apenas para o servir, que destruía quem se voltasse contra ele, e um Deus do bem, Jesus.

Cada qual tendo escrito o seu próprio livro sagrado que a Igreja Católica, de forma equivocada, teria unido tudo em uma mesma bíblia.

Para esses, os Cátaros, todo o mundo era mau, afinal foi criado pelo Deus mal, então todo ouro prata, luxo material, riquezas, poder, tudo isso era do mau. E como a Igreja católica da época deles tinha amplos poderes e riquezas então eles só poderiam ser a igreja do Deus mau, falariam de Jesus as vezes apenas para disfarçar, enquanto os Cátaros, é que seriam os que passando a enxergar isso começariam a cultuar apenas a Jesus e o novo testamento. Como se não bastasse essa ideia já tão oposta ao tradicional eles foram ainda mais longe.

Na bíblia apenas fala que Deus criou o ser humano do barro e soprou, colocando a alma dentro dele. Mas ao criar Eva não fala que soprou de novo uma nova alma.

Então, acreditavam que havia uma “alma masculina” e uma “alma feminina” cada qual habitando o corpo correspondente. Mas sim que Deus, que era neutro (nem homem nem mulher) e os anjos que eram neutros, também as almas de todos eram neutras, independente de estarem habitando um corpo masculino ou feminino.

Portanto homens e mulheres tinham exatamente a mesma capacidade mental, mereciam o mesmo status na sociedade e o mesmo respeito. Pregando a extrema igualdade de gênero eles chegaram a ter várias vezes mulheres na liderança

Quando a Igreja Católica, em 1209, resolveu fazer uma cruzada contra eles (que levou mais de 30 anos para ser vencida e teve reis apoiando os cátaros, os católicos em várias vezes escreviam cartas ao papa espantados de como entre os Cátaros (também chamados de Albigenses já que Albi era sua principal cidade).

As mulheres eram encontradas com muita frequência entre os soldados ou operando máquinas de guerra como bestas, catapultas e balistas.

Imagine como seria o mundo hoje caso fossem os Cátaros que tivessem vencido a guerra....

**Professor Leandro Villela é mestre e doutor em História Social pela USP e professor da rede particular de ensino em São Paulo. É autor de coleções didáticas e paradidáticos.**

## Mais de 2 milhões que trabalham tem rotina facilitada pela EAD

Entre 2016 e 2019, houve um aumento de 2,9% no número de estudantes com dupla jornada, liderada pelo ensino privado; alta coincide com crescimento da modalidade a distância



Foto: Divulgação

O percentual de jovens de 19 a 24 anos que estudam e trabalham subiu de 45,4% em 2016 para 48,3% em 2019, chegando a 2,6 milhões. É o que revela levantamento da consultoria IDados divulgado pelo jornal Valor Econômico em fevereiro.

A alta acontece em paralelo com o crescimento do ensino a distância (EAD), cuja participação no número de ingressantes subiu de 28% em 2016 para 40% em 2018, de acordo com os dados mais recentes do Censo da Educação Superior.

“Para quem trabalha, o EAD tem a vantagem de viabilizar os estudos em casa, reduzir tempo e gastos com deslocamento, além de flexibilizar a rotina de forma geral. Antigamente, o dia a dia de quem tem essa dupla jornada era estressante e sobrecarregado, mas isso não é mais necessário”, defende o reitor do Centro Universitário Internacional Uninter, Benhur Gaio.

Além da necessidade de sustento financeiro, que é o principal motivador de quem estuda e trabalha, existe uma pressão crescente do mercado de trabalho. Segundo o reitor, as empresas estão exigindo cada vez mais experiência prévia para a contratação e ter trabalhado antes de se formar é um diferencial.

“Mesmo em uma área diferente a experiência de trabalho conta pontos, pois ajuda a desenvolver soft skills, que são as competências comportamentais”, diz.

### O EAD é privado

Para a educação superior, o ensino privado é maioria, com mais de 70% das matrículas, já que as instituições públicas pouco têm aumentado o número de vagas ofertadas. Os estudantes que buscam a modalidade a distância majoritariamente optam por uma instituição privada. No Brasil, dentre as 400 universidades, centros universitários e faculdades EAD, 74,5% são particulares, contra 25,5% públicas.

“Já existe uma boa oferta de EAD no ensino público. Porém, as instituições privadas estão mais descentralizadas e alcançam um maior número de pessoas”, coloca Gaio. A Uninter, por exemplo, conta com mais de 700 polos de apoio presencial em todos os estados brasileiros, localizados em cidades de todos os portes.

O ensino privado, nesse caso, não necessariamente é mais caro. Em 2019, dentre as bolsas integrais concedidas pelo Programa Universidade Para Todos (Prouni), 45% foram para o EAD. As mensalidades dos cursos nessa modalidade são menores, pois seu custo com infraestrutura e corpo docente é significativamente menor.

“Os estudantes economizam com deslocamento e, muitas vezes, com gastos residenciais de forma geral. Para estudar em uma pública, geralmente precisam mudar de cidade, enquanto o EAD vai até eles”, pontua.

## Biblioteca Pública de Joinville inicia eventos literários abertos ao público

Joinville - A Biblioteca Pública Municipal de Joinville inicia em fevereiro as atividades de contação de histórias e eventos voltados à literatura. Todas as atrações são gratuitas e abertas ao público de todas as idades.

A primeira edição de contações de histórias voltadas ao público infantil dentro do projeto Sábado Cultural, às 10h, aconteceu no dia 15/02. A atração ocorre quinzenalmente.

Na biblioteca Prefeito Rolf Colin, no Centro, a apresentação das

histórias De Bem com a Vida e Colheita Literária é com as professoras Gilmara santos e Marcia Maus.

Na biblioteca pública Professor Gustavo Ohde, em Pirabeiraba, as crianças podem conferir a história A menina do anel com a contadora Juli Meire.

### Para de 60 anos

Para o público a partir dos 60 anos, a Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin oferece a oficina Memória Literária.

O projeto iniciou ano passado

e volta a ser oferecido em 2020 com programação ampliada, toda segunda-feira, das 9h às 11h.

A atividade tem como objetivo aprimorar a capacidade de captar e reter informações por meio de jogos e exercícios baseados em textos literários.

Para participar, a inscrição pode ser feita por telefone (47) 3422-7000 ou na própria biblioteca das 8h às 19h, segunda a sexta-feira; sábado das 8h às 12h. A atividade é gratuita.

## Empresa financiará ideias de soluções para o turismo em áreas naturais

Além de movimentar a economia, a atividade turística em meio à natureza é capaz de auxiliar na proteção de espécies e habitats ameaçados. Melhores projetos receberão apoio financeiro da Fundação Grupo Boticário, que destinará um total de R\$ 2 milhões

A partir de 9 de março, estarão abertas as inscrições para a “**teia – soluções para a proteção da natureza**”, um processo de cocriação que busca envolver diferentes atores de toda a sociedade na elaboração de soluções que ajudem a proteger o meio ambiente.

O novo modelo trazido pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza – que há 30 anos apoia iniciativas ambientais em todo o País – quer integrar pessoas das mais diversas áreas do conhecimento e regiões do Brasil em uma rede que trabalhará com desafios e proposições para a conservação do meio ambiente. O primeiro tema proposto será “biodiversidade para promover o turismo em áreas naturais”.

O processo de seleção da teia será composto por três etapas ao longo de três meses. Na primeira – de 9 a 22 de março –, os participantes irão apresentar desafios que relacionem o turismo em áreas naturais com a proteção da biodiversidade brasileira. Para isso, apenas três campos deverão ser preenchidos de forma simplificada em plataforma on-line [www.fundacaogrupoboticario.org.br].

As inscrições serão abertas a todos: pesquisadores, startups, analistas de dados, empresários, acadêmicos, turismólogos, servidores públicos, gestores de áreas naturais, profissionais da área de tecnologia etc.

“Com a teia, buscamos aproxi-

mar a agenda ambiental de todas as pessoas, independentemente de onde elas estejam e das áreas de conhecimento em que atuam. O patrimônio natural bem protegido é a base para o desenvolvimento econômico e social. Assim, todos podem contribuir com ideias e inovações que tenham o turismo como uma alavanca para a proteção da natureza”, afirma a diretora-executiva da Fundação Grupo Boticário, Malu Nunes, ressaltando que a iniciativa é uma novidade para os 30 anos da instituição, que já destinou cerca de R\$ 80 milhões a aproximadamente 1,6 mil projetos em todas as regiões do País.

### Próximas etapas

Uma vez selecionados e divulgados os desafios, a próxima etapa receberá inscrições de soluções propostas a esses desafios. De 30 de março a 12 de abril, qualquer pessoa, organização ou empresa – tendo ou não participado da primeira fase do processo – poderá apresentar suas ideias.

As soluções selecionadas serão direcionadas para a etapa de coconstrução e mentoria, na qual participantes com ideias afins serão conectados para receberem acompanhamento on-line de consultores voluntários e especialistas da Fundação Grupo Boticário.

Entre 20 de abril e 11 de maio, as propostas serão amadurecidas para que sejam transformadas em

projetos economicamente viáveis, de larga escala e com impacto positivo para a conservação da natureza.

Ao final da mentoria, serão divulgados os projetos que receberão apoio da Fundação. Ao todo, serão destinados R\$ 2 milhões. O número de iniciativas apoiadas deve variar de acordo com o valor de cada uma até que o montante total seja atingido.

“O Brasil é o país com a mais rica biodiversidade do mundo. Esse fato atrai turistas de todo o mundo para cá. A natureza por si só traz produtos que podem ser contemplados, reconhecidos e fazer parte de atividades que promovem a saúde e o bem-estar, além de contribuir com o desenvolvimento local.

**Inscrições para a teia: biodiversidade para promover o turismo em áreas naturais**

**Prazos: de 9 a 22 de março (inscrição de desafios), 30 de março a 12 de abril (inscrição de soluções) e 20 de abril a 11 de maio (cocriação de ideias e mentoria)**

**Inscrições e mais informações: www.fundacaogrupoboticario.org.br**

**Webinar para tirar dúvidas: 5 de março, às 16h30, pelo Facebook da Fundação**



Séculos antes de Moisés ouvir o chamado de Javé no Monte Sinai, e ficar sabendo que o Senhor havia decretado que os hebreus (atuais judeus) eram seu povo preferido, outras nações já se consideravam as eleitas.

Os assírios, em seu apogeu, registraram para a posteridade que eram o centro do mundo, o povo escolhido pelos deuses para governar a terra. Ideia similar vemos entre babilônicos, gregos e romanos.

povos para que sejas meus”. No Novo Testamento, os ceilitos não são mais os judeus, e sim os cristãos.

No início do século VII, serão os muçulmanos a declarar que são o povo de Deus. O Corão informa que Deus escolheu Maomé como seu último profeta, cuja missão é converter o mundo à fé islâmica: “Enviamos-te (ó Mohammad) como Mensageiro da humanidade” (sura 4,79).

## O POVO ELEITO



Quando um Império ou nação entravam em declínio, dizia-se que os deuses os haviam abandonado. Estudiosos acreditam que Moisés trouxe a concepção de “povo eleito” dos egípcios; afinal, ele fora criado por uma princesa egípcia, e estudara longos anos na terra dos faraós.

Portanto, era íntimo de seus mitos e lendas. E os egípcios já se reconheciam como um povo especial, escolhido pelo deus Rá para conduzir os destinos do mundo.

Na Bíblia hebraica (Antigo Testamento para os cristãos) dezenas de versículos informam a preferência de Deus pelos judeus. Em Levítico 20,26 temos um deles: “Sereis para mim santos, porque eu, o Senhor, sou santo; e vos separei dos outros

O conceito de “povo eleito” dava às pessoas a segurança de que estavam protegidas contra as tribos rivais; aumentava a auto-estima; e, em tempos de guerra, servia como estímulo para os soldados que iam para os campos de batalha.

Durante as Cruzadas, a Igreja levantava o moral de seus soldados garantindo que quem morresse lutando pela causa cristã teria os pecados perdoados e iria direto para o Céu.

A ideia de ser uma nação preferida pelos Céus está presente ainda em nosso tempo, especialmente entre os ortodoxos. Religiosos moderados, porém, admitem que o povo de Deus é toda a Humanidade, em que pesem opiniões em contrário.

**Fernando Bastos é escritor, ilustrador e artista plástico. Publicou dois livros: “Teofania” e “Crimes em nome de Deus”. E-mail: fernandoilustrador@gmail.com e Facebook: https://www.facebook.com/fernandocesar.bastos**

**PROFESSOR, seu trabalho resultou em aprendizagem?**

jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br  
Mande sua sugestão de pauta:  
www.facebook.com/Jornal da Educação  
www.jornaldaeducacao.inf.br

**33 anos**  
JORNAL DA EDUCAÇÃO

# Segunda edição do JECC está disponível



A segunda edição da revista científica digital do Jornal da Educação já está disponível no portal do JE ([www.jornaldaeducacao.inf.br/educacao-digital-pdf.html](http://www.jornaldaeducacao.inf.br/educacao-digital-pdf.html)).

Sem restrição de acesso e sob a coordenação científica de Norberto Dallabrida (UDESC) e Douglas Leutprecht (UNISOCIESC), a segunda edição é composta por cinco artigos e uma resenha.

Entre os artigos, dois tratam de questões metodológicas: “**Importante contribuição do jogo da velha na aprendizagem do jogo de xadrez nas series iniciais do EF**” e “**Guerra Fria na terra do samba em ‘O homem do Sputnik’: o uso do cinema na sala de aula**”.

O ensino é analisado nos artigos “**Da Ditadura Militar ao processo de democratização: os projetos políticos governamentais inseridos no Ensino de História**” e “**Análise do Ensino Técnico e Profissional na CPLP: caso de estudo Cabo Verde**”.

A publicação traz ainda o artigo “**Mandado de segurança e intervenção de terceiro no reconhecimento do nexos técnico epidemiológico**”.

A resenha de autoria de Fernanda Gomes Vieira é sobre o livro *Movimentos Orgânicos e Conjunturais: Uma Historiografia Crítica da História da Educação*, de Dermeval Saviani, sobre o tempo da história e a construção do campo educacional brasileiro.



## PROFESSOR, seu trabalho resultou em aprendizagem?

Chame o JE para fazer a reportagem e compartilhar com seus colegas professores que poderão multiplicar o conhecimento.

E-mail: [jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br](mailto:jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br)  
Fones: (47) 34336120 e 984150630 - Whatsapp

[www.facebook.com/Jornal da Educação](http://www.facebook.com/Jornal da Educação)  
[www.jornaldaeducacao.inf.br](http://www.jornaldaeducacao.inf.br)

# A merenda ideal sem segredos

Nutricionista dá dicas preciosas para garantir um lanche nutritivo e gostoso para os pequenos

As aulas voltaram e junto com elas uma das tarefas mais difíceis da rotina de quem tem filhos pequenos: montar uma lancheira saudável. Para muitos, planejar o lanche dos pequenos de forma saudável é uma missão quase impossível. A nutricionista Mônica Cecília Araújo, de São Paulo, orienta os pais de como tornar esta tarefa mais fácil.

“É ótimo envolver o seu filho no processo: vá com ele no supermercado ou na feira para fazer as compras e o chame para montar os lanches, sempre explicando os benefícios de cada alimento. Estas atitudes fazem com que, desde cedo, ele aprenda a ter autonomia e no futuro possa fazer as melhores escolhas alimentares”, explica.

Também é importante escolher alimentos práticos: isso não é só para facilitar o trabalho de montar a lancheira, mas também para oferecer opções simples para os pequenos. As frutas, por exemplo, podem ser enviadas já cortadas e sem casca.

“Abuse da criatividade: um sanduíche em forma de bichinho, frutas cortadas em formatos divertidos etc. É no cardápio semanal: planeje com antecedência as comidinhas que farão parte da lancheira do pequeno durante os cinco dias da semana. Manter uma programação é a melhor maneira de oferecer alimentos nutritivos”, completa Mônica.

### Sugestões para preparar a lancheira:

1) <https://www.novoshopping.com.br/blog/2020/01/lanches-divertidos/>



2) [itmae.com.br/vida-de-mae/10-ideias-para-montar-uma-lancheira-com-amor](http://itmae.com.br/vida-de-mae/10-ideias-para-montar-uma-lancheira-com-amor)



Foto: Etcmae

Melancia com palitinhos de formas de picolé caseiro, bolo de couve – a receita está no e-book ABC da Lancheira Escolar no link acima. E tem também hambúrguinho de tomate com pepino. Palitinhos de baleia, pinguim e golfinhos da Loja Lanchinhos.



 [institutorei](#)  
 [institutorei](#)  
 (47) 3422.8906  
 [irei.com.br](http://irei.com.br)

## IREI Clínica

### Estética Facial

ACNE, OLHEIRAS  
CLAREAMENTO DE MANCHAS  
PEELING DE DIAMANTE, QUÍMICO E ENZIMÁTICO  
FOTOTERAPIA FACIAL  
REJUVENECIMENTO, FLACIDEZ  
ALOPECIA (QUEDA DE CABELO)  
LIMPEZA DE PELE PROFUNDA  
DRENAGEM LINFÁTICA FACIAL  
MICROCORENTES, DEPILAÇÃO FACIAL  
REVITALIZAÇÃO, HIDRATAÇÃO PROFUNDA

### Estética Corporal

ESTRIAS E CELULITE  
FLACIDEZ CORPORAL  
GORDURA LOCALIZADA E FOLICULITE  
DEPILAÇÃO E CLAREAMENTO DE PELOS  
PRÉ E PÓS OPERATÓRIO  
GOMAGEM + HIDRATAÇÃO CORPORAL  
LASERTERAPIA E TRATAMENTOS COM APARELHOS

### Massagens

SHIATSU, RELAXANTE E SUECA  
DRENAGEM LINFÁTICA  
TERAPÊUTICA DA COLUNA  
PONTOS DE TENSÃO COM LASER  
E DESATIVÇÃO MANUAL

### Podologia

ONICOMICOSE  
UNHAS ENCRAVADAS  
CALOSIDADES  
VERRUGA PLANTAR  
FISSURAS, RACHADURAS  
CORREÇÃO DA CURVATURA DA UNHA  
CUIDADO COM OS PÉS DIABÉTICOS

 **IREI** INSTITUTO  
REFERÊNCIA  
EM EDUCAÇÃO  
INTEGRADA